

SALAS DE APRESENTAÇÃO DAS TESES

SÁBADO, DIA 23 DE MAIO DE 2015

MANHÃ 10h-12h

CONSUMO SUSTENTÁVEL DE ALIMENTOS E SEGURANÇA ALIMENTAR

Local: Sala secretaria

10h-12h

1. Ana Carolina Wolff e Elisabete Maniglia. A dimensão cultural da alimentação e a Segurança Alimentar e Nutricional
2. Ana Paula Rengel Gonçalves e Honácio Braga de Araújo. Direito à informação para cidadania participativa sobre tecnologia ambiental: consumo consciente mediante rotulagem de alimentos transgênicos.
3. Heline Sivini Ferreira e Diogo Serraglio. As consequências do aquecimento global para a segurança alimentar no Século XXI
4. Heloise Buss Morvan e Heline Sivini Ferreira. Riscos ambientais e sementes transgênicas: uma análise dos pareceres emitidos pela Comissão Técnica Nacional de Biossegurança.
5. Jaciele Piskorski Pinto de Lima, Roberta Oliveira Lima e Ana Paula Colzani. Você tem fome de que? Alimentos transgênicos e (in)segurança alimentar
6. Joaquim Basso. Rastreabilidade da produção de alimentos no Brasil sob o foco jurídico: necessidade de ampliação da obrigatoriedade
7. Marcia Andrea Bühring. Alimentação saudável frente à (in)segurança alimentar: uma das consequências das mudanças climáticas.
8. Paula Galbiatti Silveira A pecuária orgânica como alternativa para minimizar os impactos ambientais causados pela criação bovina tradicional

CONSUMO SUSTENTÁVEL DE ÁGUA: RESILIÊNCIA E MITIGAÇÕES.

Local: Sala Faculdade 1

10h-12h

1. Amália Simões Botter Fabbri. APPs de Cursos d'Água, Áreas de Várzeas e Áreas de Risco" na cidade de São Paulo.
2. Catherine Rebouças Mota, Jana Maria Brito Silva e Letícia Torquato de Menezes. A crise hídrica e a importância do pagamento por serviços ambientais para a política ambiental no Brasil.
3. Fernanda Dalla Libera Damacena. Serviço Ecosistêmico, Recurso Hídrico e Direito: em busca da resiliência
4. Jéssica Lopes Ferreira Bertotti, Jonatas Matias Xavier e Maria Cláudia da Silva Antunes de Souza. Poluição hídrica frente ao princípio da equidade intergeracional e a tutela jurídico constitucional.
5. João Hélio Ferreira Pes. A atuação compartilhada na gestão do consumo sustentável das águas subterrâneas

6. Juliana Gerent e José Carlos Loureiro da Silva. A proteção de aquíferos no Brasil e o poder judiciário: o caso da exploração do gás de xisto
7. Ligia Ribeiro Vieira e Thaís Dalla Corte. A Análise do Consumo da Água sob os Pressupostos da Justiça Ambiental e da Sustentabilidade
8. Rafael Speck de Souza. Consumo Sustentável de Água: A Recomendação da ONU para uma Dieta Vegetariana

PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS, RESÍDUOS E JUSTIÇA SOCIOAMBIENTAL.

Local: Sala Faculdade 2

10h-12h

1. Amanda Machado Sorgi e Juliana Machado Sorgi. A relação entre a justiça socioambiental e a disposição final adequada dos resíduos perigosos.
2. Ana Flávia Terra Alves Mortati e Daniela Braga Paiano. Plano de ação para produção e consumo sustentável e manejo consciente de resíduos: um estudo dos valores sociais e da gestão socioambiental nas atividades empresariais.
3. Aline Maria Trindade Ramos e Renan Aníbal Reginatto. A Percepção do Consumidor sobre a Logística Reversa: Pesquisa de Campo Realizada no Município de Bento Gonçalves/RS
4. Adriana Luna Cardoso e Dayanne Brenna Campos dos Santos Cardoso. Os incentivos fiscais como instrumento para viabilizar a gestão de resíduos sólidos à luz da lei 12.305/2010
5. Carolina Corrêa Moro, Gabriel Carvalho Marambaia, Gabriel Antonio Silveira Mantelli, Ana Carolina Corberi Famá Ayoub e Silva. Justiça Ambiental e Resíduos Sólidos: Resignificação e Empoderamento dos Catadores de Materiais Reutilizáveis e Recicláveis.
6. Cristiane Scorsato, Ricardo Stanziola Vieira, Charles Alexandre Souza Armada. A obsolescência planejada e a (in)sustentabilidade da sociedade de consumo contemporânea.
7. Felipe Garcia Lisboa Borges, Adriana Luna Cardoso e Danielle Fonseca Silva. Avaliação do potencial protecionista do princípio do protetor recebedor na política nacional de resíduos sólidos
8. Fernando Rodrigues da Motta Bertinello. A caminho do desenvolvimento sustentável: dos primeiros movimentos socioambientais à sustentabilidade aplicada ao Mercado financeiro.

RESPONSABILIDADE CIVIL, ADMINISTRATIVA E PENAL AMBIENTAL PARA O SÉCULO XXI

Local: Sala Faculdade 3

10h-12h

1. Ariane Baars e Solange Silva Alvares da Cunha. Reflexões sobre a responsabilidade ambiental e os resíduos sólidos no século XXI.
2. Daniela Braga Paiano e Juliana Machado Sorgi. A responsabilidade do Estado por danos causados pelos desastres ambientais associados à omissão do poder público.
3. Debora Luciano. A Violação do Princípio da Proporcionalidade para Crimes Ambientais de Menor Potencial Ofensivo: aplicabilidade da Lei 8.176/91 e da Lei de Crimes Ambientais em exploração mineral irregular.

4. Gabriel Z. P. Rossini; Lucas T. de Rezende e Pedro H. Arcain Ricetto. Mudança de paradigma: proposta para uma nova responsabilização civil por danos ambientais.
5. Gladstone Avelino Britto. Responsabilidade administrativa ambiental na reforma agrária
6. Jean Mattos Alves Teixeira. A importância da análise crítica da valoração econômica do dano ambiental, como mecanismo de compensação pelo bem lesado.
7. Jéssica Fernanda Cardoso de Matos. Considerações sobre o dano ambiental e a sua responsabilidade civil, penal e administrativa.
8. João Bosco Soares da Silva Filho e Juliana Rose Ishikawa da Silva Campos. O mandado de segurança coletivo na tutela do direito ao meio ambiente

JUSTIÇA SOCIOAMBIENTAL

Local: Sala Faculdade 4

10h-12h

1. Cintia de Medeiros Suelotto. Igualdade de gênero em prol da justiça socioambiental e do desenvolvimento sustentável
2. Danielle de Ouro Mamed e Heline Sivini Ferreira. O terceiro ciclo do novo constitucionalismo latino-americano: a busca pela justiça socioambiental por meio do reconhecimento dos direitos da natureza.
3. Lucas Nunes Arruda e Nilson Oliveira Santa Brígida. Direito à consulta prévia a povos indígenas e remanescentes de quilombos - Análise da extensão dos danos ambientais à luz da Corte Interamericana de Direitos Humanos.
4. Mariana Thaís Moura, Ricardo Stanziola Vieira e Charles Alexandre Souza Armada. A influência do Direito Internacional Ambiental na atividade das instituições financeiras – Análise dos principais instrumentos e mecanismos de governança corporativa e compliance.
5. Rafaela C. de Oliveira; Juliana C. de Oliveira e Bernardete C. Oliveira. Parques públicos no município de Salvador: reflexões acerca da justiça socioambiental na URBE
6. Ricardo Stanziola Vieira e Flávia Cristina Oliveira Santos. Povos e comunidades tradicionais: Aspectos da exploração de recursos naturais e conflitos ambientais na era dos novos direitos.
7. Roberta Oliveira Lima, Julio Cesar Moreira de Jesus, Ricardo Stanziola Vieira. Justiça socioambiental em luz, câmara e ação e a proteção das futuras gerações

SÁBADO, DIA 23 DE MAIO DE 2015

TARDE 14h-17h

RESPONSABILIDADE CIVIL, ADMINISTRATIVA E PENAL AMBIENTAL PARA O SÉCULO XXI

Local: Sala Secretaria

14h -17h

1. Marina Gropen Couto. Aplicação da justiça restaurativa aos crimes ambientais.
2. Matheus Mendes. Reparação civil e responsabilização penal decorrente do crime de maus-tratos a animais: Uma tese pelo cabimento de indenização por dano moral coletivo.
3. Pedro Daniel Valim Fim e Bruno De Zorzi Benato. A responsabilidade do produtor pelos riscos do desenvolvimento e direito ambiental.
4. Kátia Ragnini Scherer. Riscos ambientais de proporções catastróficas e Responsabilidade Civil: ressonâncias pelos serviços ambientais,
5. Larissa G R Elias e Laura Jane Gomes Processo administrativo, civil e penal em matéria ambiental no Estado de Sergipe
6. Maria Alejandra Riera Bing. Responsabilidade Civil por Dano Ambiental do Dono do Veículo ou da Embarcação Conduzido por Terceiro. Art. 935 do C.Civ.: Negativa de Autoria na Seara Penal. Irrelevância
7. Pedro de Paula Lopes Almeida. A responsabilidade internacional pela proteção do patrimônio cultural: o caso do templo de Preah Vihear
8. Rafaela de Souza Correa, Roberta Oliveira Lima e Tuanne Moreira Cruxen. O direito ambiental e a responsabilidade penal ambiental no século XXI.
9. Rafael Antonietti Matthes e Gisele Oliveira Soares. A Incompatibilidade Jurídica da Anistia Conferida pelo Artigo 68 do Novo Código Florestal e a Responsabilidade do Infrator
10. Raphael Leal Roldão Lima A Coisa Julgada e sua relativização para a proteção dos bens ambientais
11. Taynah Litaiff Isper Abraham , Ellen Larissa Oliveira Frota de Carvalhocarpinteiro Péres O ativismo judicial e a (in)prescritibilidade da pretensão reparatória em sede de ação civil pública ambiental

PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS, RESÍDUOS E JUSTIÇA SOCIOAMBIENTAL.

Local: Auditório 1º andar

14h -17h

1. Ana Manoela Piedade Pinheiro e Jorge Antonio Ferreira Damous. Coleta de lixo: É possível adotar o sistema de lixeiras recicláveis nas escolas?
2. Claudia Ribeiro Pereira Nunes e Priscilla Menezes da Silva. Ensaio empírico do licenciamento ambiental como elemento diferenciador na definição de consumidor consciente e responsável.
3. Gilson Ferreira e Caroline Marques Leal Jorge Santos. O direito de construir e o manejo de resíduos sólidos da construção civil como expressão de justiça socioambiental
4. Helena Carvalho Coelho, Daniel Gaio e Fábria Martins. A distribuição locacional dos resíduos na Sociedade de Risco

5. José Carlos Loureiro da Silva, Juliana Gerent. Greenwashing: a sustentabilidade ambiental travestida de tática mercantil
6. Luciana Ziglio. Resíduos e Justiça Ambiental no Parque Guaraciaba em Santo André, Brasil.
7. Marcia Guimarães, Roberta Oliveira Lima e Ricardo Stanziola Vieira Política Nacional de estímulo à produção e ao consumo sustentáveis: a garantia do direito das futuras gerações
8. Márcia Martins e Vanessa França. Pagamento por Serviços Ambientais para consumo sustentável
9. Maria Luiza Freire Mercês e Danielle de Andrade Moreira. O princípio do poluidor-pagador aplicado à responsabilidade ambiental pós-consumo: uma análise do nível de implementação da responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida dos produtos.
10. Marina Dorileo Barros e Paula Galbiatti Silveira Os catadores de material reciclável e reutilizável e a garantia do meio ambiente do trabalho equilibrado
11. Marylisa Pretto Favaretto. Princípio da responsabilidade compartilhada
12. Raphael Leal Roldão Lima. Compras Públicas Sustentáveis como potencial instrumento do Estado para a preservação ambiental.

ENERGIA E CONSUMO SUSTENTÁVEL EM POLÍTICAS PÚBLICAS

Local: Sala Faculdade 1

14h -17h

1. André de Castro dos Santos e Guilherme Neves Rodrigues Fernandes. Análise de Impactos Socioambientais nos Projetos de Fontes Renováveis de Energia no Contexto do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL) no Brasil.
2. Aline Marques Marino e Patrícia Nunes Lima Bianchi. Implicações Socioambientais em torno da Usina Hidrelétrica de Belo Monte.
3. Catherine Rebouças Mota, Jana Maria Brito Silva. Responsabilidade Civil das Instituições Financiadoras. A questão do BNDES e da Usina Hidrelétrica de Belo Monte
4. Eliane Maria Octaviano Martins e Rosana dos Santos Oliveira. O caso Exxon Valdez.
5. Felipe Hoeller. A política de geração, distribuição e consumo de energia elétrica no Brasil e o consumo sustentável: Perspectivas para a efetivação do princípio do desenvolvimento sustentável após a promulgação da Lei da Política Nacional de Resíduos Sólidos.
6. Felipe Moretti Laport A atuação do Tribunal de Contas da União no fomento às políticas públicas sustentáveis e à gestão
7. João Luis Nogueira Matias Filho, Paulo Augusto Carlos Monteiro Filho e Rafael Aguiar Nogueira e Franco. Uma Breve Análise Jurídica da Energia Maremotriz: Possibilidades e Realidade no Brasil e no Mundo.
8. Julianne Melo dos Santos. Expansão da energia nuclear no Brasil e licenciamento ambiental: perspectiva crítica
9. Julianne Holder da C.S. Feijó. Exploração de petróleo em terras indígenas à luz do desenvolvimento sustentável.
10. Lívia Regina Batista. Oportunidades de transição energética no setor de transportes no Brasil

11. Vitória Colvara Gomes de Sousa A lenta inclusão do meio ambiente nas demandas políticas fruto de um despertar ecológico tardio.
12. Eliane Maria Octaviano Martins e Rosana dos Santos Oliveira. Gestão de riscos em plataformas off shore: da prevenção à reparação de danos ambientais.

INTERCONEXÕES ENTRE DIREITO AMBIENTAL E DIREITO DO CONSUMIDOR. DIREITO AMBIENTAL.

Local: Sala Faculdade 2

14h -17h

1. Alana Ramos e Junior Flor. Direito Ambiental e Direito do Consumidor: Interconexões à luz da teoria do diálogo de fontes
2. Alebe Linhares e Fernanda Bertolaccini. A relação entre direito e ciência nos temas ambientais: CTNBio e o caso do mel de florada de eucaliptos transgênicos.
3. Alexandre Gaio e Daniel Gaio. Interfaces entre a proteção do meio ambiente e o direito do consumidor.
4. Alisson Guilherme Zeferino e Lilian Bona de Camargo. A proteção contra os riscos da nanotecnologia na legislação consumerista brasileira.
5. Ana Cristina Fogaça. Uma reflexão acerca da poluição eletromagnética e o direito à informação.
6. Claudia Ribeiro Pereira Nunes e Priscilla Menezes da Silva. Ensaio empírico do licenciamento ambiental como elemento diferenciador na definição de consumidor consciente e responsável
7. Gustavo Abrahão dos Santos Os alimentos transgênicos e a interconexão do Direito Ambiental e o Direito do Consumidor.
8. Mariana de Carvalho Perri e Patryck de Araújo Ayala A proteção dos animais não humanos como sujeitos vulneráveis.
9. Thaís Costa Teixeira Viana. Tutela Coletiva ao Meio Ambiente e Coisa Julgada "Erga Omnes": Uma Análise à Luz da Lei nº 7.347/1985 e do Código de Defesa do Consumidor
10. Tônia Andrea Horbatiuk Dutra. A ineficácia do direito pátrio na relação criança, consumo e publicidade e a urgência da aplicação de uma hermenêutica imbuída da ética ecológica.
11. Zedequias de Oliveira Júnior. O reflexo jurídico ambiental da Instrução Normativa n. 04, de 13 de abril de 2011, do IBAMA: as implicações da recuperação da área degradada na proteção do meio ambiente.

CONSTRUÇÃO E ARQUITETURA EM CIDADES SUSTENTÁVEIS. PATRIMÔNIO CULTURAL.

Local: Sala Faculdade 3

14h -17h

1. Cristiane Elias de Campos Pinto. O estudo de impacto de vizinhança como ferramenta de transformação para cidades sustentáveis: o caso do município de Santos.
2. Ellen Larissa Frota de Carvalho e Fernanda Miranda Ferreira de Mattos. Regularização fundiária: a atuação do registro imobiliário na concretização do direito à moradia.

3. Fabiana da Silva Oliani, Ricardo Stanziola Vieira e Roberta Oliveira Lima. Consórcios públicos: uma possível alternativa para o desenvolvimento territorial sustentável em Santa Catarina
4. Iohana Cristina Nogueira Silva, Luís Gregório Piérola e Paulo Santos de Almeida. Cidades sustentáveis, consumo sustentável de água, políticas públicas habitacionais e eventuais contrariedades em função do Princípio da proibição do retrocesso ambiental: Parque dos Búfalos - São Paulo/SP.
5. Juliana Campos de Oliveira, Rafaela Campos de Oliveira e Bernardete Campos Oliveira. Atuação do Marketing Imobiliário em Salvador, Bahia: apropriação da natureza ante uma sociedade de risco ambiental
6. Mariana Caroline Scholz. Legislação do Direito dos Desastres no estado de Santa Catarina e as cidades resilientes .
7. Patrícia Borba de Souza, Carolina Dutra, Maurício Duarte dos Santos Resex mandira e turismo cultural: caminho para o desenvolvimento sustentável da comunidade quilombola do mandira
8. Patrícia Kotzias e Thaís de Bessa A responsabilidade do Poder Público e as Cidades Sustentáveis: a isenção tributária do IPTU como mecanismo para o cuidado e manejo de animais de rua
9. Sandra Medina Benini e Jeane Rosin. Infraestrutura Verde uma Concepção Sustentável para a Construção da Cidade Contemporânea
10. Tarin Cristino Frota Mont'Alverne e Ana Carolina Barbosa Pereira Matos O tombamento como instrumento de preservação arquitetônica em cidades sustentáveis
11. Taynah Litaiff Isper |Abrahim Carpinteiro Péres, Adriana Almeida Lima O interesse econômico e a proteção do patrimônio cultural imaterial
12. Tatiana Dominiak Soares. Thirso Del Corso Neto. Jamison Brasil do Nascimento. O Encontro das Águas entre os Rios Negro e Solimões como Patrimônio Cultural

ESTADO DE DIRETO AMBIENTAL, DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E DIREITO AMBIENTAL INTERNACIONAL

Local: Sala Faculdade 4

14h - 17h

1. Aline Oliveira Mendes de Medeiros Franceschina; Sadiomar Antonio Dezordi e Vinícius Almada Mozetic. A dimensão fundamental ecológica da dignidade da pessoa humana.
2. Charles Alexandre Souza Armada e Ricardo Stanziola Vieira. O Estado Socioambiental de direito e a nova realidade das mudanças climáticas: desafios e ameaças
3. Gabriela Soldano Garcez A educação ambiental formal e não formal para a equidade intergeracional do direito humano e fundamental do Meio Ambiente
4. Geovana de Oliveira Patrício Marques e João Alfredo Telles Melo. Os benefícios fiscais para os agrotóxicos: Um debate acerca da sua (in)constitucionalidade a partir do Estado de Direito Ambiental e da Ordem Pública Ambiental.
5. Letícia Albuquerque e Roger Fabre. A gestão participativa prevista no Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro e os princípios informadores do Estado de Direito Ambiental.
6. Matheus Simões Nunes e Yanko Marcus de Alencar Xavier A Tutela jurídica do Meio Ambiente no Brasil e as Teorias do Decrescimento: Uma Análise Crítica

7. Mariana Caroline Scholz.. Desenvolvimento Sustentável: Compreensão do termo e reconstrução necessária
8. Mariana Thaís Moura, Ricardo Stanziola Vieira e Charles Alexandre Souza Armada. A influência do Direito Internacional Ambiental na atividade das instituições financeiras – Análise dos principais instrumentos e mecanismos de governança corporativa e compliance
9. Madson Anderson Corrêa Matos do Amaral Aquecimento global e direito ambiental internacional: uma análise principiológica da regulação para mitigação dos gases do efeito estufa e alcance do desenvolvimento sustentável
10. Nelson Speranza Filho A proteção do meio ambiente e a pesca profissional
11. Rodrigo Carvalho de Abreu Lima e André Soares Oliveira. A COP21, o novo acordo de clima e o Brasil